

Categoria

Comunicação Oral (FECER, FEJA, FER (Antigas FACER Ceres, Jaraguá e Rubiataba))

PREVALÊNCIA DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA E DIABETES NO INEFRO DA CIDADE DE CERES-GO

Fernanda de Paula Oliveira Cruz; Thais Bastos de Moraes; Adriane Ferreira de Brito

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) existem cerca de 347 milhões de portadores de diabetes mellitus no mundo, o DM pode ocasionar outras doenças sendo designadas como comorbidades, uma das comorbidades do diabetes é a DRC. Essa patologia tem sido considerada uma “ epidemia” . **HIPÓTESE:** Diante do exposto acima pode-se afirmar que uma das etiologias mais frequentes no DRC é o DM. **OBJETIVO:** Correlacionar a prevalência do Diabetes Mellitus com a Doença Renal Crônica em pacientes do Instituto de Nefrologia de Ceres-GO (INEFRO). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória de aspecto quantitativo de corte transversal. A coleta de dados aconteceu mediante a aplicação de questionários que possibilitaram a obtenção de informações tais como: idade, gênero, tempo de hemodiálise, presença de comorbidades, medicamentos utilizados, adesão a terapias não farmacológicas, e outras. **RESULTADOS:** Existem 138 pacientes atendidos pelo INEFRO e destes 33 são pacientes diabéticos, 51,52% são do gênero masculino e 48,48% são do gênero feminino, 69,70% dos pacientes responderam que tiveram tratamento adequado em relação ao DM, 84,85% tiveram edemas e 60,60% sentiram câimbra, 57,58% hipotensão, 60,60% tem diurese, 66,67% fazem dieta, 66,67 não fazem exercício, 54,55% tiveram prescrição medica. **CONCLUSÃO:** Até o presente momento podemos afirmar que a doença renal acomete mais o gênero masculino onde afirma que

a “doença” prejudicaria sua masculinidade, no entanto tal fato leva com que doenças assintomáticas tenham uma evolução maior neste gênero.

Palavras Chave: Hemodiálise; Hiperglicemia; Tratamento da Doença Renal Crônica